- O SR. ROBERTO MASSAFERA PSDB PARA COMUNICA-CÃO - Sr. Presidente, guem são os nomes indicados para essa comissão?
- O SR. PRESIDENTE CAUÊ MACRIS PSDB Na verdade, primeiro nós votamos a criação da comissão e depois o deputado Léo Oliveira indicaria os nomes que farão parte. Todos aqueles que quiserem participar dessa comissão podem requisitar ao nobre deputado Léo Oliveira, e vão compor também essa Comissão de Representação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, peço a

palavra para encaminhar a votação pelo PTB.
O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pelo PTB, tem a palavra o nobre deputado Campos Machado

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, meu caro líder do PSDB, nobre deputado Roberto Massafera, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, venho a esta tribuna perplexo e

Como disse Fernando Pessoa: "a vida é curta, mas não pode ser pequena". Um promotor púbico, de direitos humanos. por revanchismo estúpido e barato, após a aprovação de um projeto na Câmara Municipal, que acrescentava o nome do senador Romeu Tuma à Ponte das Bandeiras, atreveu-se a solicitar ao prefeito João Doria que vetasse o projeto.

Sua Excelência, digno promotor público, foi patético, não sabia o que estava fazendo. Deslustrou uma instituição tão séria como o Ministério Público. Será que ele sabe quem foi Romeu Tuma? Delegado de polícia, chefe da Polícia Federal, senador da República, um dos homens mais sérios que encon-

Para meu orgulho, filiou-se ao PTB para ser candidato à reeleição em 2010. Morreu depois de cinco meses de enfermidade. Logo após a convenção nesta Casa, entrou em coma profundo.

Só teve dois momentos de lucidez. O primeiro para dizer para sua esposa que ele tinha que trabalhar pelo seu Estado, que tinha que se levantar. O segundo momento foi quando ele disse a seu filho, Romeu Tuma Filho: "meu filho, eu tenho uma reunião marcada com o Campos Machado, em Marília. Não

Mesmo em coma, esse homem teve quatro milhões de votos para o Senado. Agora ele é insultado. Teve sua memória insultada por um promotor público. Essa ofensa é uma ofensa a toda a Polícia Civil de São Paulo, à Polícia Federal. É uma ofensa a esta Casa, que teve como deputado estadual o seu filho, Romeu Tuma Júnior.

Romeu Tuma era um homem de família. Por sua esposa, Dona Zilda, ele cultivava um amor muito grande. Quando viajava comigo, todas as manhãs, dos hotéis das cidades, a primeira ligação que fazia era para sua esposa. Sempre terminava dizendo "Eu te amo, meu amor". Esse homem deixou quatro filhos: Romeu Tuma Júnior, ex-deputado desta Casa; Robson Tuma, ex--deputado federal; Dr. Rogério, médico; e Dr. Ronaldo, dentista. Deixou também nove netos

Agora, esse promotor público, cuio nome ninguém sabe. da sessão de Direitos Humanos, quer anular, quer interferir em assuntos do Poder Legislativo. Ele quer o quê? Que o prefeito vete o projeto que acrescentou o nome do senador Romeu Tuma a uma ponte? O que esse promotor pensa que é? Zeus? O dono do Olimpo? Não. Ele mostra desde logo que não respeita

A Câmara Municipal não votou forçada, em fevereiro. A Câmara Municipal aprovou o projeto. Como é que ele pede ao prefeito que vete o projeto? Em nome do quê? Quer destruir a memória de um senador?

Eu me lembro, como se fosse hoje, que, no dia de seu velório... O seu velório foi agui, nesta Casa! Agui chegou um senador que eu conhecia de nome, o Dr. Pedro Simon. Ele chamou meu assessor e disse: "Eu queria conhecer o Campos Machado". Fui conversar com o senador e ele me disse: "Campos, quero lhe fazer um cumprimento especial por ter abrigado em seu partido um homem como Romeu Tuma e lhe dado lealdade. Romeu Tuma é meu amigo, é um homem de bem, de caráter,

Nesta Casa, quero invocar a bancada do PMDB, que teve como deputado o filho do senador, e pedir que não me deixem sozinho. Nós vamos apresentar uma moção de repúdio à ação deste promotor público e quero, desta tribuna, dirigir-me à Polícia Civil de São Paulo, ao delegado-geral, Dr. Youssef: a polícia não pode aceitar passivamente uma ofensa a um homem que não tem como se defender. Agressão a um morto, a um homem que não tem nenhuma condição de apresentar sua defesa, a não ser que peçamos aos orixás para que façam com que o senador Romeu Tuma desça a esta Terra e faça a sua defesa. Mas vou me empenhar profundamente para que esse vexame, essa idiotice, essa estupidez, essa agressão, essa leviandade não seja levada a efeito.

Por isso, Sr. Presidente, é que eu venho a esta tribuna nesta tarde e comeco a ter uma certa dúvida sobre se foi correta ou não a decisão de trazer a Mesa para um nível inferior. Não se pode falar mais, as conversas são paralelas. Um ex-deputado presidiu esta Casa em 2005, Rodrigo Garcia. Ele não fez uma gestão muito boa, mas defendeu a liturgia do cargo. Veiam se alguém consegue fazer algum pronunciamento nesta Casa. Não sei se paro, se continuo, se escuto a conversa dos pares ou se ouço a assessoria.

- Assume a Presidência o Sr. Wellington Moura.

Sr. Presidente, esta Mesa se transformou em uma feira, uma verdadeira feira. Enquanto se discute, o deputado Alencar Santana Braga, em um nível mais baixo, inferior desta Casa, conversa com o deputado Carlos Cezar. Quero afirmar que começo a achar que não foi uma boa medida trazer a Mesa de cima para cá, porque todos somos feirantes. Falta o respeito que se deve ter. Não é preciso ter educação com quem está na tribuna, não precisa me ouvir não, mas não dá...

Vou parar de novo, para tentar ouvir o que diz o deputado Alencar Santana Braga. É importante para mim ouvir o que diz o deputado Alencar Santana Braga neste momento tão precioso dele. Pouco importa quem esteja na tribuna. Vossa Excelência sabe que estou tratando de um assunto sério nesta tribuna? Vossa Excelência sabe do que estou tratando?

Sabe com o que eu estou preocupado, deputado Alencar Santana Braga? Hoje em dia está impossível fazer um pronunciamento desta tribuna. Abro mão do tempo que já não tinha.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Sr. Presidente, gostaria de indicar o deputado Enio Tatto para encaminhar pela liderança da

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - O pedido de V. Exa. é regimental.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PARA COMUNICA-CÃO - Sr. Presidente, primeiramente quero exigir do deputado Campos Machado e de qualquer outro deputado respeito. Não há deputado de nível A ou B, de nível baixo ou alto. O que eu estava tratando com o deputado Carlos Cezar pode ser que seja de interesse ou não do interesse do deputado Campos Machado. Se ele guiser, ele pode perguntar, até porque a emenda da qual estamos tratando ele mesmo assinou.

Deputado Campos Machado, da mesma maneira que eu respeito V. Exa. e respeito todos os deputados, também exijo respeito não só a este deputado, mas a toda a nossa bancada do PT e a qualquer outro deputado. Vossa Excelência, que tenta ser um deputado que diz defender os outros deputados, deveria prezar pelo respeito de qualquer colega.

Há pouco eu falava nesta tribuna e V. Exa. conversava com a Presidência, inclusive de costas para o orador, mas eu continuei falando. Eu conversava com o deputado Carlos Cezar sobre uma questão que envolve esta Casa, que é o projeto que entrará na sessão extraordinária. Portanto, exijo respeito de Vossa Excelência

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICA-ÇÃO - Deputado Alencar Santana Braga, não dou a V. Exa. o direito de falar em respeito, não lhe dou esse direito. Vossa Excelência quer ser o porta-voz de que nesta Casa, deputado Alencar Santana Braga? Vossa Excelência não, mas se alguém agui faltou com o respeito foi Vossa Excelência. Eu estava na tribuna, o lugar mais sagrado desta Casa. Vossa Excelência é useiro e vezeiro em fazer o que fez hoje. Está mal acostumado, muito mal acostumado. Não vai ser com esses impropérios, com essas exigências que V. Exa. vai me silenciar aqui. Quem não tem respeito aqui é Vossa Excelência; e digo isso olhando nos seus olhos. Não adianta ficar com essa cara brava não que isso não me incute medo. Estou lhe dizendo agui, deputado Alencar Santana Braga, é muito delicada a situação de ver um orador na tribuna e não respeitá-lo. Que não faça por atenção, mas faça por educação. Por isso eu não lhe dou o direito de falar em respeito, porque V. Exa. é o primeiro que não respeita as pessoas agui. Quero deixar bem claro: de vez em guando V. Exa. pensa que intimida as pessoas. Não intimida não, deputado. No meu caso, V. Exa. até me açoda mais. Sinto-me mais voltado a defender aquilo que acredito. Como dizia o deputado Roberto Jefferson no plenário: "V. Exa. aflora em mim os meus instintos mais primitivos"

Deputado Alencar Santana Braga, estou aqui para dialogar com Vossa Excelência. E não pense V. Exa. que vai falar um pouco mais alto e eu vou me retirar do plenário. Não: estou aqui para dialogar e enfrentá-lo. Vossa Excelência imagina que falando alto, tentando me ofender há pouco, como fez com o governador Geraldo Alckmin, V. Exa. se coloca num patamar mais alto: não está não

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Primeiramente, quero dizer que quem mantém a ordem no plenário é o presidente. Mas, deputado Campos Machado, como não deu para entender muito bem o que V. Exa. falou, como V. Exa. disse agui de instintos primitivos, não vou nem perder tempo

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Wellington Moura, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quero dar continuidade ao que o meu líder, deputado Alencar Santana Braga, falou desta tribuna sobre essa decisão da Justiça sobre o reajuste dos transportes no estado de São Paulo.

Deputado Alencar Santana Braga, V. Exa., no final do ano, em pleno recesso, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores junto com a assessoria, fez um excelente trabalho começando por Guarulhos, entrando na Justiça e suspendendo o aumento das passagens lá em Guarulhos e posteriormente fez o mesmo trabalho suspendendo os aumentos das passagens na Capital de São Paulo, assim como também, em todo o Estado.

Infelizmente, depois de três meses, a Justiça vem e derruba essa suspensão num momento de crise, num momento de muito desemprego e num momento em que não dá para se imaginar em onerar o trabalhador, principalmente aquele trabalhador mais pobre, aquele que necessita da integração, aquele que necessita do bilhete único.

E eu me lembro, Srs. Deputados, de que em 2013, por conta de 20 centavos, houve uma mobilização comecando pela Capital, que propagou pelo Estado e posteriormente pelo Brasil todo, com o apoio enorme dos meios de comunicação, da Rede Globo, e virou praticamente uma revolução; tanta mobilização por causa de 20 centavos. Onde está aquele pessoal? Onde estão as manifestações contrárias, onde está a revolta, agora que tem um determinado modelo de integração que vai aumentar 70 reais por mês? Vai de 130 para 200, ou de 230 para 300, e nós observamos a mídia calada. Há pouca repercussão Dão a notícia só para não se dizer que não deram. O pior de tudo: o prefeito eleito da cidade de São Paulo fez a campanha toda falando que não ia dar aumento de passagem - e vejam que isso sensibiliza a população. Ele não deu o aumento da passagem comum, mas, combinado com o Governo do Estado, aumentou drasticamente o bilhete de integração, o bilhete intermunicipal. É coisa de 30 a 35% de aumento. Não é aquele pequeno valor de 20 centavos, que era uma reposição da inflação. Agora, sim, é uma penalidade à população e isso se estende a todas as regiões metropolitanas. Então, o discurso e a prática estão muito longe um do outro.

Falei pelo Art. 82 e quero voltar a falar sobre outro proble ma. Nós votamos um projeto, na semana passada, que também trata da área dos Transportes. Com as necessidades que temos no estado de São Paulo, com o tanto de obras começadas e não terminadas ou a passos de tartaruga, aprovamos esse projeto em meio a uma polêmica.

Eu subi a esta tribuna diversas vezes. Deputados das bancadas do PT e do PSOL também defenderam que nós não aceitávamos a transferência de verbas da CPTM para outra obra - que é importante, mas do Litoral Norte. Hoje, o que acontece? Está em greve justamente a CPTM. Há problemas com os funcionários, mas também problemas de manutenção.

Este deputado, ontem, foi visitar duas cidades da Região Metropolitana: Franco da Rocha, do prefeito Kiko, e Francisco Morato, da prefeita Renata. Lá, eu recebi um vídeo de um munícipe, falando sobre a necessidade de reforma da estação de Francisco Morato. Até disse: "Olha, a de Franco da Rocha, depois de muito tempo, foi inaugurada no ano passado e está funcionando." Agora, em Francisco Morato, uma cidade mais pobre e mais necessitada, faz oito anos que eles lutam. Têm projeto e não conseguem resolver o problema da estação de Francisco Morato. É um sofrimento enorme para a população, como está no vídeo que eu gostaria de exibir.

- É apresentado um vídeo.

Essa é a realidade que vivemos. Semana passada discutimos, nesta Assembleia Legislativa, o que é prioridade. Isso é prioridade. Transferimos mais de 600 milhões da CPTM, com tantos problemas na região e na própria CPTM, para outra obra. E uma obra que está em funcionamento, não está parada. Está sendo construída, tem empréstimos internacionais aprovados por esta Casa. Não havia necessidade de se fazer essa trans-

Tenho certeza de que, com 10% do valor que transferimos. resolveríamos o problema de Francisco Morato, que está há sete anos esperando a inauguração dessa estação. Eu estive lá, vi a realidade e o abandono. Com uma parte desse dinheiro com certeza com a metade, terminaríamos a obra da zona sul, que é a extensão da estação Grajaú até a estação Varginha.

Essa é a forma de governar do PSDB: o monotrilho, que está parado; as obras até o ABC, que nem começadas foram; as obras da Linha Lilás, que não chegam ao Jardim Ângela; as obras da Linha 4 do Metrô, que existem há 20 anos e ainda não saíram de São Paulo, não conseguem chegar a outro município, como Taboão da Serra; a estação Vila Sônia, que não é terminada; o acidente ocorrido na Linha 4, na Estação Pinheiros, no qual morreram sete pessoas, ainda não indenizadas; as famílias que vivem nas casas em que apareceram rachaduras, na região do Butantã, e que não foram indenizadas. Sabem o que aconte-

ceu com os envolvidos naquele desastre? Foram absolvidos, o processo foi arguivado. Isso tudo durante os 30 anos do Gover no PSDB no estado de São Paulo.

Por isso acho que, semana passada, foi um grande erro e uma injustiça esta casa aprovar a transferência de dinheiro da CPTM para outra obra, que vai servir única e exclusivamente como propaganda eleitoral para as eleições de 2018, que são a prioridade do Governo do Estado de São Paulo. Ele quer ter um cartão, algo de relevância para mostrar, porque quer ser candi dato no ano que vem.

Termino dizendo que, diante desse vídeo e desses problemas da estação de Francisco Morato, fiz um requerimento que vou entregar ao presidente da CPTM - que hoje teve uma audiência cancelada por conta da greve em duas linhas - com diversos guestionamentos sobre a estação de Francisco Morato.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Em votação o requerimento de comissão de representação, de autoria do nobre deputado Léo Oliveira, com a finalidade de participar do Agrishow, em Ribeirão Preto, do dia 01 ao dia 05

Em votação. As Sras, Deputadas e os Srs, Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Sras, Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100. inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Projeto de lei nº 727, de 2015, de autoria do deputado Celino Cardoso. Dispõe sobre o transporte de animais domésticos vivos e de pequeno porte nos serviços de transporte coletivo intermunicipais prestados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Item 2 - Projeto de lei nº 30, de 2016, de autoria do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. Dispõe sobre a fixação, pelos açouques e supermercados, de informações sobre seus produtos e respectivos fornecedores.

A SRA MARCIA LIA - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os, ainda, da Sessão Extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 15 minutos.

11 DE ABRIL DE 2017 11a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CAUÊ MACRIS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Dá conhecimento de emenda ao PL 665/14

e ao PL 30/16, que retornam às Comissões, ficando adiadas suas apreciações

2 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Para comunicação, comenta o projeto de lei, de sua autoria, tendente a beneficiar os consumidores, em razão da divulgação da origem e da qualidade da carne comercializada.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que costumeiramente deve pautar projetos de proposituras do Legislativo. 4 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, critica o deputado Alencar Santana Braga pela postura adotada quando da apresentação da emenda a projeto tendente a beneficiar consumidores. 5 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Para comunicação, parabeniza a Presidência pela iniciativa de pautar projetos de deputados. 6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece que as emendas são úteis para aperfeiçoar os

7 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, contesta o critério adotado pela Presidência, ao determinar a pauta da sessão. Sugere o critério qualitativo, a envolver projetos de todas as bancadas.

8 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, informa que fora eleito presidente da Comissão de Saúde. Agradece a seus pares pelo apoio. 9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que incluir projetos de deputados na pauta deve ser um dos pilares de sua gestão. Conclui que usara o critério subjetivo em sua escolha

10 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, comunica que recebera o título de cidadão de Itariri. Anuncia a visita de Milene Damasceno e Beatris Ferreira do Nascimento, vereadoras à Câmara Municipal da referida cidade, Parabeniza a Presidência pela data comemorativa de seu aniversário e pela gestão, a seu ver, transparente.

11 - CELSO NASCIMENTO

Para comunicação, manifesta contentamento por ter sido a cidade de Bauru contemplada com emenda parlamentar. 12 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, questiona o critério subjetivo, adotado pela Presidência. Defende pauta segundo critérios de iustica e de equidade. Apoia votação consciente e não condicionada à aprovação recíproca de projetos.

13 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do

deputado Campos Machado. Reitera a relevância do projeto de sua autoria, a respeito da clareza nas informações da origem da carne. 14 - ANALICE FERNANDES Para comunicação, endossa o pronunciamento do deputado

Campos Machado. Manifesta-se a favor da iniciativa da Presidência, em pautar projetos de deputados. Elogia o deputado Campos Machado pela contribuição dada a este Parlamento.

15 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento da deputada Analice Fernandes, Defende a inclusão, na pauta de votação, de projetos que não dependam de amplo acordo entre as bancadas.

16 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, clama nela votação do projeto do Orçamento Impositivo, a fim de possibilitar, a seu ver, o crescimento e a dignidade desta Casa.

17 - CELINO CARDOSO

Para comunicação, parabeniza a Presidência pela iniciativa de pautar projetos relevantes. Corrobora o pronunciamento do deputado Campos Machado. Comenta o PL 727/15, de sua autoria.

18 - ROBERTO MASSAFERA

Para comunicação, saúda a Presidência pela data comemorativa do seu aniversário. Sugere pauta com prioridades de cada bancada.

19 - DAVI 7AIA Para comunicação, corrobora o discurso do deputado Caio

França. 20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Tece considerações a respeito de projeto de lei de autoria do deputado Davi Zaia, que culminou com a assinatura de convênio com o Governo de Rondônia. 21 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, clama a seus pares que defendam

a aprovação do projeto de lei referente ao Orçamento

Impositivo. 22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições de Tramitação Ordinária:

1 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 665, de 2014, de autoria do deputado José Bittencourt. Dispõe sobre o transporte de animais domésticos vivos e de pequeno porte nos servicos de transporte coletivo intermunicipais prestados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Pareceres nº 1448 e 1449, de 2015, respectivamente, das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Transportes, favoráveis. (Em anexo o Projeto de lei nº 727, de 2015).

Há sobre a mesa emenda de plenário, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

2 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 30, de 2016, de autoria do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. Dispõe sobre a fixação, pelos açougues e supermercados, de informações sobre seus produtos e respectivos fornecedores. Pareceres nº 1258 e 1259, de 2016, respectivamente, das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, favoráveis.

Há sobre a mesa emenda de plenário, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB -PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero agradecer a todos os nossos pares nesta Casa e a Vossa Excelência. É um projeto de fundamental importância para todos os cidadãos e consumi dores do estado de São Paulo.

Todos os consumidores, como as donas de casa, vão aos estabelecimentos comprar uma carne, confiando naquele comerciante. O projeto ainda não foi aprovado, mas quero agradecer a V. Exa. e pedir aos pares a apreciação desse projeto de alta relevância para o estado de São Paulo.

Esse projeto não vai só beneficiar os consumidores; vai também garantir a qualidade de todos os frigoríficos do estado de São Paulo. Sabemos que há bons frigoríficos aqui. No momento em que o consumidor vai ao estabelecimento comercial, ele deve ver com clareza as informações, como está nos Arts. 6o, 8o e 31 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

É a tradição: quantas vezes minha mãe não foi ao acouque e pediu meio quilo de bife? Ela não fala nem a qualidade do bife - se é alcatra, contrafilé etc. -, porque confia no estabelecimento. Mas se o dono do estabelecimento colocar um cartaz, com clareza nas informações, e o consumidor passar a saber que aquela carne veio do frigorífico "x" e foi inspecionado na data "v", isso gerará muito mais segurança para todos os consumidores do estado de São Paulo e para todos os fornecedores e frigoríficos. Hoje, nos deparamos com o grande marketing negativo quanto a essa situação da carne. O bom fornecedor deve passar as informações com clareza, para atender ao comerciante, que por sua vez vai atender ao consumidor. Isso vai dar garantia a ambos.

O SR PRESIDENTE - CALIÉ MACRIS - PSDB - Só quero lembrar que o projeto não foi votado porque recebemos uma emenda protocolada pelo deputado Alencar Santana Braga, com assinaturas regimentais. Por isso, ele tem que tramitar novamente em todas as comissões. Um compromisso que assumi, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, ao longo de minha campanha para a Presidência desta Casa, foi o de costumeiramente, em todas as semanas, pautar projetos relevantes para a sociedade. Assim, discutiríamos não só os temas de interesse do governo, mas também do povo de São Paulo, através de proposituras do Legislativo.

Para V. Exas. terem uma ideia da importância dos projetos da pauta de hoje: um deles discute a possibilidade de os usuários de transporte coletivo - seja metrô, trens ou ônibus intermunicipais - carregarem seus animais domésticos no colo. Seria um bom debate. Muita gente é favorável, muita gente é contra. O outro projeto é o que V. Exa. colocou. Estamos no momento de um problema muito sério em relação à carne e sua procedência. Seu projeto é vinculado ao consumidor. É um tema interessante e importante. Mas as emendas de plenário são legítimas. Então, o projeto retorna às comissões. Esperamos que as comissões permanentes que estão sendo formatadas possam, o mais rápido possível, apreciar novamente o mérito da emenda apresentada, e que ambos os projetos possam oportunamente voltar a este plenário.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICA-ÇÃO - Sr. Presidente, fico me indagando por que o deputado Alencar Santana Braga, do PT, fez essa emenda de plenário para retirar o projeto. Agora, não há ninguém do PT aqui para discutir o projeto. Esta Casa, muitas vezes, não anda por falta dos próprios deputados, que não querem discutir um projeto tão importante. Vejam o que estamos passando no País: o que está acontecendo com a população, que hoje está desacreditada em relação a comprar carne no frigorífico, sem saber a origem dessa carne. O que acontece hoie aqui é isso.

Vemos que às vezes falta, por parte dos deputados, querer discutir um proieto. É contra o proieto? Vamos discutir contra. É a favor? Vamos discutir a favor. O que não pode é a população

Sabe por quê? Porque eu acho que deve haver só bandejas de filé mignon nas casas de alguns deputados, infelizmente Mas, é o povo que está sofrendo e passando por dificuldades. É o povo que, às vezes, não sabe o que está comprando.

E sabe o que a Assembleia Legislativa quer fazer aqui? Fazer com que o povo tenha seus direitos de consumidor; direitos esses que estão sendo retirados.

Voltando, novamente, para as comissões: deveria, hoje, um projeto desse, tão importante quanto o do Jorge Wilson Xerife do Consumidor, ser votado nesta Casa e ser aprovado, para que a população não sofra mais com tantas injustiças diante do que a gente vê na questão da carne em todo o Brasil.